



Júlia Miwa Açakura

## CURSO – ARQUITETURA/USP

### O caminho para a formação de uma arquiteta

Júlia fez uma escolha de carreira bem firme. Seu interesse por Arquitetura começou no Ensino Fundamental e se definiu depois como “a coisa certa a fazer”. Entrou em Arquitetura na FAU-USP ao sair do colégio, e agora está na fase de conclusão do seu curso, devendo se formar em 2021. Nesta entrevista ela dá boas dicas aos que querem a carreira.

**JC – Você entrou na FAU pela Fuvest. Você prestou algum outro vestibular no 3º ano?**

**Júlia –** Eu acabei focando só na Fuvest. Fiz o Enem só para ter uma noção, para treinar, mas, para valer mesmo, prestei só a Fuvest. Eu moro ao lado da USP, então, se eu passasse em outra universidade e não passasse na Fuvest, eu não iria. Com certeza tentaria mais um ano de cursinho para entrar na USP.

**Quando nasceu seu interesse com relação à Arquitetura?**

Desde o Ensino Fundamental eu tinha uma ideia de que queria fazer Arquitetura. No Etapa, já era uma coisa muito óbvia para mim, porque eu desenhava o tempo inteiro, gostava de História, de Artes, de Matemática, principalmente Geometria. Então para mim parecia a coisa certa a fazer, não tinha outra escolha.

**Então você nem chegou a cogitar outra carreira?**

Eu tinha certeza que não queria ir para a Poli, também não queria fazer Direito. Eu cheguei a pensar bastante tempo em Administração, porque assim como na Arquitetura, a Administração tem um leque muito grande de possibilidades. Mas acabei indo para a Arquitetura mesmo.

**No 3º ano você fazia o LA [preparação para exames específicos que algumas faculdades pedem], e a carga horária normal aumenta. Você fez alguma coisa, além disso, no 3º ano em relação ao seu método de estudos?**

Até o 3º ano eu fazia inglês, japonês, praticava vôlei e, por um tempo, joguei basquete também. Mas no vôlei eu fiquei até o final do 3º ano.

**No 3º ano, como você só estava focada na Fuvest, chegou a pensar no que faria caso não passasse?**

Sempre passa pela cabeça. Mas eu estava muito tranquila em relação a Fuvest, principalmente porque os meus pais me apoiaram muito.

**Como foi o seu início na FAU?**

Em relação ao tempo, eu estava meio acostumada, porque o Etapa já tinha uma carga horária bem pesada. Na FAU a gente também entra às 8 h, a aula acaba ao meio-dia, depois tinha aula das 14 h às 18 h ou 19 h.

No começo eu estava muito feliz, me sentindo no topo do mundo por ter passado direto na USP. Mas depois disso veio aquilo de cair na real: “Você ‘só’ passou no vestibular”.

#### ENTREVISTA

Carreira – Arquitetura

1

#### ESPECIAL

Colégio ETAPA anuncia o lançamento de nova unidade em 2021

3

#### CONTO

Nelson – Mário de Andrade (2ª parte)

4

#### ARTIGO

Estudo mostra impacto da mudança climática em ecossistemas de água doce neotropicais

6

#### MAS, MÁ, MAIS [E OUTRAS QUESTÕES GRAMATICAIS]

Maquinaria

7

#### POIS É, POESIA

Cruz e Souza

8

### **Com relação às matérias, o que você viu em cada ano da faculdade?**

No começo, todo ano a gente tem um pouco de Projeto de Edificação, Planejamento Urbano e Paisagismo, Projeto Visual Gráfico, que acontecem na parte da tarde. Na parte da manhã são mais matérias teóricas, onde (sic) a gente aprende as normas técnicas, Cálculo, algumas matérias da Poli, de estrutura, ou História, que é a parte que eu mais gosto – História da Arquitetura, História do Urbanismo, Fundamentos Sociais, coisas assim.

### **E a partir do 4º ano?**

No 4º ano tem uma flexibilização maior da grade. Obviamente você pode montar sua grade do jeito que você quiser, mas nessa fase as obrigatórias começam a diminuir. Então se você fez toda a grade ideal, talvez tenha espaço para conseguir estagiar, ou você começa a preencher a sua grade com as optativas, para ir acabando com os créditos. Nesse momento você tem uma grade mais flexível para o que você deseja fazer.

### **Sua previsão é se formar quando?**

Em 2021, porque eu tranquei algumas matérias, para deixar uma grade mais tranquila, menos pesada.

### **Na FAU isso é comum?**

Sim. São raras as pessoas que se formam em cinco anos.

### **Você chegou a estagiar?**

Ainda não consegui estagiar. O 5º ano era exatamente quando eu ia ter um momento na minha grade para conseguir fazer o estágio, mas veio a pandemia e não deu certo.

### **E agora, neste momento, como está sendo este semestre?**

A gente está fazendo as matérias à distância. A FAU deu uma flexibilizada, e a gente pode trancar mais algumas matérias, por conta da pandemia. Acabei trancando duas que eu não estava conseguindo no meio de tudo isso.

### **Qual é a sua maior motivação para continuar na Arquitetura?**

No 4º ano peguei uma optativa de História da Arquitetura e Arte no Brasil, foi muito legal. E como era uma optativa, me deu a sensação de estar fazendo algo que eu realmente queria, não por obrigação. Acabei me encontrando e gostando muito das matérias de Restauração e Patrimônios Culturais e Históricos. Comecei a pegar mais optativas nessa área, e hoje tenho muito interesse nesse campo. Além disso, ainda tenho interesse em estagiar em algumas áreas diferentes, como Marketing ou alguma área administrativa. Deixo essa possibilidade em aberto.

### **Após se formar, você pretende fazer pós-graduação?**

Eu gostaria de fazer uma pós-graduação, mas não imediatamente. Quero ter mais experiência de trabalho, para depois pensar na pós.

### **Você acha que tem alguma característica ou algum tipo de perfil que a pessoa tem que ter para ser uma boa arquiteta?**

Não ousaria dizer que existe um perfil específico, mas diria que a pessoa tem que ser muito curiosa para querer ir atrás das coisas.

### **O que você diria em relação ao seu preparo para a vida profissional na FAU?**

A faculdade não te prepara muito nesse sentido. Você acaba aprendendo na hora da prática, em um estágio, em um trabalho, porque na faculdade a gente trabalha muito com o ideal, não tem questão de orçamento; às vezes até em questão de estrutura o professor fala “Isso funciona”, mas aí você leva para o engenheiro e ele fala que não funciona. Se você for fazer um projeto para um concurso, você vai ter que ir atrás de muito mais coisas. O que a faculdade te ensina não é o suficiente, acho até que nunca é o suficiente.

### **Até por isso o estágio é importante?**

Sim, fundamental.

### **Teve alguma matéria que você viu no Etapa, que você não dava muita importância, mas que foi interessante em alguma matéria que você viu na FAU?**

História da Arte, com certeza. Acho que o Etapa tem um Ensino Médio muito avançado em relação aos outros. Eu tinha uma boa noção de Cálculo. Acho que o Etapa é muito forte em Exatas. A parte de Humanas do Etapa também foi muito boa, principalmente em História e História da Arte.

### **Quando você pensa no Colégio Etapa, o que vem à sua memória?**

Foi uma época muito importante para mim, muito importante estar ali naquele momento.

### **Você ainda tem amigos da época do colégio?**

Sim, tenho alguns, principalmente os que entraram na FAU comigo. Eram pessoas com quem eu não conversava na época do Etapa. Até já havíamos sido da mesma sala algumas vezes, mas na FAU a gente acabou ficando muito próximos. E tem uma amiga minha de infância que veio comigo do Ensino Fundamental para o Etapa, e agora ela também faz Arquitetura, só que no Mackenzie. Tenho amigos que foram da minha sala também. Sempre tivemos o nosso grupinho e a gente conversa até hoje!

### **O que você diria para quem vai prestar Arquitetura no final do ano?**

Isso é muita responsabilidade. Mas eu diria para irem com calma, não se afobarem. Eu sinto que fui uma pessoa muito afobada e acabei colocando muita pressão em mim mesma, o que acaba não sendo muito bom.

### **Você gostaria de dizer mais alguma coisa para os nossos alunos?**

Eu daria um conselho para quando vocês entrarem na faculdade: participem dos grupos de extensão, não foquem apenas na grade. Façam outras coisas, pratiquem esportes, façam parte da Atlético, da Bateria, façam Iniciação Científica, tudo que a faculdade proporciona, porque ali você vai encontrar amigos incríveis, e vai aprender muito mais coisas do que só aquilo que a faculdade ensina. Eu até me arrependo de não ter feito IC [Iniciação Científica] antes, mas ao mesmo tempo foi bom, porque agora eu sei o que quero trabalhar na IC. Antes eu até tentei fazer, mas não queria o tema que estava na minha frente. Também diria para irem com calma, para não fazerem tudo de uma vez, não precisa fazer IC no primeiro ano. Vai com calma.